



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME						
HH 754 A	Tópicos Especiais em História LIV (ARTE CONSTRUTIVA INTERNACIONAL: DE MAX BILL AO NEOCONCRETISMO BRASILEIRO)						

Horas Semanais							
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula	
02	02	00	02	00	00	04	
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	90		06	S	75%	N	

Docente:	Horário / Sala:
Nome: Rodrigo Otávio da Silva Paiva	5ª feira 14h às 18h - IH06

Ementa:
A arte concreta internacional desenvolveu-se, a partir de 1930, como estética tardia das vanguardas, em Paris, e institucionalizou-se historicamente com uma exposição retrospectiva, em Zurique, que, em 1960, celebrara 50 anos de existência desta arte, desde seus primórdios mais remotos. O problema deste curso concentra-se na questão: Por que e como esta arte de caráter eminentemente internacional, universal e racional alcançou resultados de valores regionais e antropológicos decisivos para a construção da identidade nacional desenvolvimentista brasileira dos anos de 1950?

Objetivos:
O curso busca compreender sentidos estéticos e históricos de uma rede de manifestações culturais, ocorridas entre 1928 e 1968; decisivas para inserir num contexto internacional a história da arte e da arquitetura construtiva moderna no Brasil. Fio condutor desta compreensão é, por um lado, a descrição analítica do entrelaçamento difuso de um conjunto de obras de arquitetura, pintura, escultura, design e literatura, intimamente ligadas à terminologia do racionalismo arquitetônico, da abstração, da arte concreta, construtiva e neoconcreta; por outro lado, o entendimento de noções e posições estético-artísticas e políticas, representadas e tematizadas por protagonistas holandeses, russos, alemães, suíços, italianos, argentinos, uruguaios e brasileiros.

Programa:
01. Desenvolvimento da arte concreta a partir das vanguardas I: Dadaísmo, De Stijl, Contrutivismo.
02. Desenvolvimento da arte concreta a partir das vanguardas II: Bauhaus.
03. Introdução à arte concreta suíça. Análise de obras de artistas específicos.
04. Anotações sobre a condição da cultura européia durante e logo após a segunda guerra.
05. Max Bill e Mário Pedrosa: um estudo comparado das estéticas.
06. As iniciativas institucionais artístico-culturais em São Paulo, Buenos Aires e Rio de Janeiro.
07. Introdução à arte concreta argentina. Análise de obras de artistas específicos.
08. O Arquiteto Le Corbusier e o Brasil: um excursão.
09. 1951: a Exposição Max Bill, a 1ª Bienal de São Paulo e a IX Trienal de Milão.
10. A formação do Grupo Ruptura, a vinda de Max Bill ao Brasil, a formação do Grupo Frente.
11. Introdução à arte concreta brasileira. Análise de obras de artistas específicos.
12. A "1ª Exposição Nacional de Arte Concreta" (1956).
13. Poesia concreta (revista Spirale, Grupo Noigandres, Ferreira Gullar, Reynaldo Jardim et. al.).
14. A Escola Superior da Forma de Ulm (1953-1968).
15. 50 Anos de Arte Concreta e Marcel Duchamp: duas exposições em Zurique (1960).
16. Introdução ao neoconcretismo. Análise de obras de artistas específicos.

Bibliografia:
ALBERS, Josef (1970): Interaction of color: Grundlegung einer Didaktik des Sehens. Köln: DuMont Schauberg Verlag.
AGUILAR, Nelson (1994): Bienal Brasil Século XX. São Paulo: Fundação Bienal.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2013

AMARAL, Aracy (1980): Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – Perfil de um Acervo. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea.

AMARAL, Aracy (1987): Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira (1930-1970) Subsídios para uma história social da arte no Brasil. São Paulo: Nobel.

AMARAL, Aracy (1998): Arte Construtiva no Brasil: coleção Adolpho Leirner. São Paulo: Companhia Melhoramentos.

ANDRADE, Mário de (1963): O baile das quatro artes. São Paulo: Livraria Martins Ed.

ANDRADE, Mário de (1965). Aspectos das artes plásticas no Brasil. São Paulo: Livraria Martins Ed..

BANDEIRA, João org. (2002) . Arte concreta paulista: documentos. São Paulo: Cosac & Naify, Centro Universitário Maria Antônia da USP.

BARDI, Pietro M. (1951): Diseño Industrial en São Paulo. In: nueva visión: revista de cultura visual, vol. 1. org. Tomás Maldonado. Buenos Aires: nueva visión.

BARDI, Pietro M. (1984): Lembrança de Le Corbusier Atenas, Itália, Brasil. São Paulo: Nobel.

BARDI, Pietro Maria (1992). História do MASP. São Paulo: Quadrante.

BARROS, Regina Teixeira de (2002): Revisão de uma história: a criação do MAM (1946-1949). São Paulo: ECA/USP.

BÄCHLER, Hagen & LETSCH, Herbert (1984): De Stijl – Schriften und Manifesten zu einem theoretischen Konzept ästhetischer Umweltgestaltung. org. Hagen Bächler und Herbert Letsch. Leipzig und Weimar: Gustav Kiepenheuer Verlag.

BENSE, Max (1965): Aesthetica: Einführung in die Neue Aesthetik. Baden-Baden: Agis-Verlag.

BILL, Max (1944): Vom Sinn der Begriffe in der neuen Kunst. In: Zeitschrift Abstrakt + Konkret. 2. Nov. 1944. S. 13–15.

BILL, Max (1949): Die mathematische Denkweise in der Kunst unserer Zeit. In: werk 36 – Zeitschrift der Schweizerischen Werkbunds. Heft 3. Winterthur: SWB. pp. 86-92.

BILL, Max (1951): “Beleza Provinda de Função e Beleza como Função”. In Habitat, no 2; tradução em português. São Paulo, janeiro-março: Habitat. pp. 61-65.

BILL, Max (1954): O arquiteto, a arquitetura, a sociedade. In: Habitat n. 14, São Paulo, janeiro-fevereiro: Habitat. pp. 27-28.

BILL, Max (1960): Zu Marcel Duchamp. In: Dokumentation über Marcel Duchamp zur Ausstellung vom 30. Juni 1960 bis 28. August 1960. Zürich: Walter Nievergelt.

BILL, Max (1971): Konkrete Gestaltung. In: Staber, Margit: “Konkrete Kunst” serielles Manifest XI. St Gallen: Galerie Press. pp. 7-8.

BILL, Max (1986): Georges Vantongerloo. Zu seinem 70. Geburtstag, am 24. November 1956. In: Org. Akademie der Künste: Vantongerloo. Mailand: Electa. p. 15-16.

BILL, Max (2008): funktion und funktionalismus. schriften: 1945-1988. Jakob Bill (org.) Berna: Benteli.

BIUNDO, Christina & HAUS, Andreas (1994): „Bauhaus-Ideen (1919–1994): Bibliografie und Beiträge zur Rezeption des Bauhausgedankens“. Hrsg. Andreas Haus. Berlin: Reimer.

BOHNS, Neiva Maria F. (1995): O concretismo na América Latina: um ensaio sobre manifestos e declarações de artistas de 1946 a 1959. In: Revista de Artes Visuais, vol. 6, n. 10. Porto Alegre: Porto Arte.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2013

BRITO, Ronaldo (1985): Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte / INAP.

BÜRGER, Peter (1974): Theorie der Avantgarde. Frankfurt am Main: Suhrkamp.

CAMPOS, Haroldo de (1957): Posição dos Paulistas; da fenomenologia da composição à matemática da composição. In: Suplemento Dominical de 23 de Junho de 1957. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de & PIGNATARI, Décio (1975): Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos, 1950-60. São Paulo: Duas Cidades.

CAVALCANTI, Alberto (1953). Filme e realidade. São Paulo, Livraria Martins Editora.

COUTO, Maria de Fátima Morethys (2004). Por uma vanguarda nacional. A crítica brasileira em busca de uma identidade artística (1940-1960). Campinas, SP: Editora da UNICAMP.

DEGAND, Leon (1988). Abstraction, figuration: langage et signification de la peinture, Paris, Cercle d'Art.

DOUROUX, Xavier; GAUTHEROT, Franck & LEMOINE, Serge (1982). Art concret suisse: mémoire et progrés. Dijon: Le coin du miroir. Dijon: Université Dijon.

DURAND, José Carlos (1989). Arte, Privilégio e Distinção. São Paulo, Perspectiva.

ENZENSBERGER, Hans Magnus (1985): "As Aporias da Vanguarda". In: Com raiva e paciência: ensaios sobre literatura, política e colonialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Instituto Goethe.

FERRAZ, Geraldo (1983): Depois de tudo: memórias. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FIGUEIREDO FILHO, João Sidney de (2005): Política Monetária, Cambial e Bancária no Brasil sob a gestão do Conselho da Sumoc, de 1945 a 1955. Niterói: Dissertação (Mestrado em Economia); Universidade Federal Fluminense.

GALASSO, Norberto (2005): Perón: Formación, Ascenso y caída (1893–1955). Buenos Aires: Ediciones Colihue.

GARCÍA, Maria Amália (2008): Ações e contatos regionais da arte concreta: intervenções de Max Bill em São Paulo em 1951. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. In: REVISTA USP, São Paulo, n. 79, setembro/novembro 2008 p. 204.

GRADOWCZYK, Mario H. & PERAZZO, Nelly (2001): Abstract Art from Río de la Plata: Buenos Aires and Montevideo, 1933–1953. In: Catalogue of the Exhibition "Abstract Art from Río de la Plata". New York: The Americas Society.

GULLAR, Ferreira (1959): Teoria do não-objeto. Suplemento Dominical de 21 de Março de 1959, Rio de Janeiro: Jornal do Brasil.

GULLAR, Ferreira (1998): O Grupo Frente e a reação neoconcreta. In: AMARAL, Aracy (1980): Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – Perfil de um Acervo. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea.

GULLAR, Ferreira (1965): Cultura posta em questão. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.

GULLAR, Ferreira (1969): Vanguarda e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.

GUZIK, Alberto (1986). TBC: Crônica de um sonho. São Paulo: Perspectiva.

HARRIS, E. Davis (1987): Le Corbusier: riscos brasileiros. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa e Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Nobel.

HEITMANN, Claudia (1994): „Etablierung des Mythos Bauhaus“. In: Biundo, Christina & Haus, Andreas (1994): „Bauhaus-Ideen (1919–1994): Bibliografie und Beiträge zur Rezeption des Bauhausgedankens“. org. Andreas Haus. Berlin: Reimer.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2013

HORTA, Vera (1995). MAM: Museu de Arte Moderna de São Paulo. São Paulo, DBA Artes Gráficas.

KUDIELKA R. et al. (2010): "Das Verlangen nach Form: O Desejo da Forma" (2010). Org. R. Kudielka, A. Lammert e Luiz Camillo Osório: Akademie der Künste, Berlin: Akademie der Künste Berlin.

LEON, Ethel (2006). IAC Instituto de Arte Contemporânea: Escola de Desenho Industrial do MASP (1951-1953): primeiros estudos. . São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, da Universidade de São Paulo.

LINDINGER, Herbert (1987): Hochschule für Gestaltung Ulm: Die Moral der Gegenstände. Hrsg. von Herbert Lindinger. Berlin: Ernst & Sohn.

LOHSE, Richard Paul (1973): Entwicklungslinien 1943–1973. In: Richard Paul Lohse (org.): Modulare und Serielle Ordnungen. Köln: DuMont Schauberg Verlag. S. 29–31.

MACHADO, Lourival Gomes (1947): Retrato da Arte Moderna no Brasil. São Paulo, Departamento de Cultura.

MALDINEY, Henri (1973): Regard Parole Espace. Lausanne: L'Âge d'homme.

MALDONADO, Tomás (1955): Max Bill. Buenos Aires: nueva visión.

MALDONADO, Tomás (1997): Escritos Preulmianos. Org. Carlos A. Méndez Mosquera e Nella Perazzo. Buenos Aires: Ediciones Infinito.

MAMMÌ, Lorenzo org. (2006). Concreta`56: a raiz da forma. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo.

MELÉ, Juan (1999): La vanguardia del 40: Memórias de un artista concreto. Buenos Aires: Editorial 5.

MERLEAU-PONTY (1999). Fenomenologia da percepção. São Paulo:
Martins Fontes.

MERLEAU-PONTY, Maurice (2006). A estrutura do comportamento. São Paulo: Martins Fontes.

NASCIMENTO, Ana Paula (2003): MAM – museu para a metrópole: a participação dos arquitetos na organização do MAM de São Paulo. São Paulo: FAU/USP.

NAVES, Rodrigo (1996). A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Ática.

NUNES, Fabrício Vaz (2004): Waldemar Cordeiro: da arte concreta ao "popcreto". Tese de mestrado. Campinas: UNICAMP.

PAIVA, Rodrigo (2010): 421 Plakate der Hochschule für Gestaltung Ulm. Ulm: ed. Klemm & Oelschlaeger.

PAIVA, Rodrigo (2011): Max Bill no Brasil. Berlim: ed. 13 März.

PANSERA, Anty (1978): Storia e cronaca della Triennale. Milano: Longanesi & C.

PEDROSA, Mário (1995). Forma e Percepção Estética (textos escolhidos). Otília Arantes (org.). São Paulo: edusp.

PICA, Agnoldomenico (1957): Storia della Triennale: 1918–1957. Milão: ed. del milione.

RÜBENACH, Bernhard (1987): Der rechte Winkel von Ulm: ein Bericht über die Hochschule für Gestaltung 1958–1959. 1a ed. 1959, Darmstadt: Verlag der Georg-Büchner-Buchhandlung.

SANTOS, Cecília R. et al. (1987). Le Corbusier e o Brasil. São Paulo: Tessela/Projeto.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2013

- SARAIVA, Roberto (org.) (2006). Calder no Brasil: crônica de uma amizade. São Paulo: Cosac Naify e Pinacoteca do Estado.
- SCHUTZ, Alfredo (1954): O mundo artístico do Brasil: enciclopédia biográfica sobre todos os setores da arte brasileira. Rio de Janeiro: Pró-Arte.
- SCHWARZ, Roberto (1989). "Nacional por subtração". In: Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras.
- SOUZA, Pedro Luiz Pereira de (1996). ESDI: biografia de uma idéia. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- SPITZ, René Michael (1997): Die politische Geschichte der HfG Ulm (1953–1968). Ein Beispiel für Bildungs- und Kulturpolitik in der Bundesrepublik Deutschland. Inaugural-Dissertation zur Erlangung des Doktorgrades der Philosophischen Fakultät der Universität Köln.
- STÁBILE, Blanca (1951): A propósito de la exposición "Arte Concreto. Pintura. Esculturas. Dibujos": A. Hlito. E. Iommi, T. Maldonado en el Instituto de Arte Moderno. In: ver y estimar. Maio. no 21–22. Buenos Aires: ver y estimar.
- THOMAS, Angela (2008): mit subversivem glanz: max bill und seine zeit. Band 1: 1908-1939. Zurique: Scheidegger & Spiess ag.
- VAN DE VELDE, Henry (1948): Les premières tentatives pour le relèvement du niveau esthétique et de la qualité de la production des métiers et des industries d'art. In: werk 35 – Zeitschrift der Schweizerischen Werkbunds. Heft 2. Winterthur: SWB. p. 34-42.
- VAN DE VELDE, Henry (1949): Formen: die reine zweckmässige Form. In: werk 36 Zeitschrift der Schweizerischen Werkbunds. Heft 8. Winterthur: SWB. p. 247-250.
- VITZNITZER, Louis (1950): "Le Corbusier acusa". In: Jornal de Letras de Fevereiro de 1950; Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura.
- WINGLER, Hans M. (1975): Das Bauhaus 1919–1933 - Weimar Dessau Berlin und seine Nachfolge, in Chicago seit 1937. Köln: Bramsche.
- ZANINI, Walter org. (1983): História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles/ Fundação Djalma Guimarães.
- Revistas especializadas:
- FINSLER, Hans et. al. (org.) (1945-1956): werk: Zeitschrift des Schweizerischen Werkbunds. Winterthur: SWB. S. 384–386.
- FROESHAUG, A., MALDONADO, T. et. al. (1958-1968): ulm: Zeitschrift der Hochschule für Gestaltung Ulm: Hochschule für Gestaltung, Ulm: HfG, Ebner Verlag.
- LOHSE, Richard Paul, MÜLLER-BROCKMANN, Josef; NEUBURG, Hans & VIVARELLI, Carlo (1958-1963): Neue Grafik. Zeitschrift. Otto Walter Verlag: Zurique.

Observações:

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Resenhas, seminários e trabalhos escritos, todos realizados em classe.